



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(FIC)**

Assistente de Produção Cultural

Maio de 2013

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição

2. Dados Gerais do Curso

3. Estrutura de Funcionamento

3.1 Justificativa da oferta do curso

4. Objetivo Geral

5. Objetivo Específico

6. Público Alvo

7. Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso

8. Organização Curricular

8.1 Matriz Curricular/ Fluxograma

9. Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

10. Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso

11. Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

12. Documentos Anexos

13. Referências

1 – Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas

CNPJ Reitoria	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Câmpus Poços de Caldas
Endereço	Rua Cel. Virgílio Silva, 1723 – Vila Nova
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG – 37.701-113
Responsável pelo curso e-mail de contato e Telefone	Josiane Carvalho Vargas do Lago Email: josicvлаго@yahoo.com.br (35) 8851 9422 / 3715 3626 Marina Aparecida de Melo Andrade Email: marinaarquitetura@hotmail.com (35) 9107 7935 / 3714 3033
Site da Instituição	www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas

2 – Dados gerais do curso

Nome do curso	Assistente de Produção Cultural
Programa/Proposta	PRONATEC/13912
Previsão de Início e Término	29 de abril de 2013 a 09 de julho de 2013
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Características do curso	(x) Formação Inicial () Formação Continuada () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio
Número de vagas por turma	30
Frequência da oferta	Conforme demanda
Carga horária total	160 horas
Periodicidade das aulas	De segunda a quinta-feira

Turno e horário das aulas	Vespertino - das 13 às 17h
Local das aulas	IFSULDEMINAS – Câmpus Poços de Caldas

3 – Estrutura de Funcionamento

3.1 Justificativa da oferta do Curso

O Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, na cidade **Poços de Caldas**, um **município brasileiro** do estado de **Minas Gerais**, no sudoeste do país. Está localizado na **mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas**. Segundo dados de 2012, é o **15º Município mais populoso do estado**. Destaca-se por ser o município com melhor **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** de Minas Gerais.

Seu nome tem relação com a história da Família Real Portuguesa. Na época em que foram descobertos os poços de água térmica e sulfurosa e, o município de Caldas da Rainha, em Portugal, já era uma importante terma utilizada para tratamentos e muito frequentada pela família real. Caldas possui o mais antigo hospital termal em funcionamento no mundo, desde o século XVI. Como as fontes eram poços utilizados por animais, veio o nome Poços de Caldas.

A estrutura produtiva é bastante complexa e se caracteriza por ter o maior centro comercial de serviços do Sul/Sudoeste de Minas, onde estão estabelecidas 5.429 empresas (IBGE 2009), com shoppings, galerias e centros comerciais, Universidades públicas e privadas.

Parte considerável das atividades econômicas do município gira em torno do turismo, graças à fama de suas fontes de águas minerais gasosas, magnesiana, férrea e sulfurosa, carbo-gasosas e outras, que podem ser degustadas nos aprazíveis parques da cidade, usadas em diversas terapias.

É considerando o cenário apresentado e visando atender à necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado que a implantação dos cursos foram concebidas.

4. Objetivo geral

Criado no dia 26 de Outubro de 2011 com a sanção da Lei Nº.12.513/2011 pela presidenta Dilma Rousseff, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológico (EPT) para a população brasileira. Para tanto, prevê uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira que juntos oferecerão oito milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

Propiciar a complementação de estudos e o aperfeiçoamento profissional a egressos do Ensino Médio, visando a oferecer condições para que profissionais, sem formação específica, já atuantes no mercado de trabalho, possam aperfeiçoar seus conhecimentos visando à melhoria da produtividade.

A região de Poços de Caldas, tem crescido em sua industrialização, negócios empresariais e novos empreendimentos e, portanto a demanda por mão de obra qualificada não só em Poços de Caldas como na região tem aumentado, de acordo com o levantamento regional.

Optou-se por escolher o presente curso em razão da demanda apresentada pela prefeitura municipal, a fim de qualificar trabalhadores e demais beneficiários dos programas federais de transferência de renda para possibilitar a empregabilidade e uma consequente inserção social atendendo ao emergente regional no progresso industrial, cultural e, conseqüentemente, contribuir para o estabelecimento a qualificação profissional por meio da orientação e capacitação específica na área de desenvolvimento pessoal/social e orientação para o mercado, fomentando a inserção dos mesmos no mercado formal de trabalho, além de ter grande importância para o município, pois a Secretaria da Cultura do município promove eventos culturais durante o ano todo.

Assim, justifica-se a necessidade de oferta do curso, oportunizando aos treinados conhecimentos teóricos e práticos, aplicáveis a função além de corresponder à necessidade de suprir a demanda apresentada, por estes profissionais qualificados. O resultado esperado além do processo ensino-aprendizagem, também incentivará a permanência dos trabalhadores no município de Poços de Caldas. Tornando-os capazes de posicionar-se de maneira competitiva no mercado e intervir no desenvolvimento econômico e social da sua região e de contribuir em sua formação como cidadão.

5. Objetivo Específico

Por meio do curso proposto, tem-se em vista o alcance de oferecer condições de estudo cultural em formação continuada para aqueles que desejem se inserir no universo profissional da Cultura em geral, de modo que possam desenvolver suas potencialidades, transformando-as em competências e habilidades para uma atuação efetiva.

O desempenho final dos alunos do Curso de Assistente de Produção Cultural do PPRONATEC deverá revelar competências e habilidades para atuar no "planejamento e pré-produção em projetos culturais", na "programação de atividades operacionais" e na "assistência de direção de processos produtivos". É nessa direção que as atividades curriculares do curso deverão estar direcionadas de modo a dar fundamentação teórica e prática.

No âmbito teórico, as bases tecnológicas e as habilidades devem envolver

fundamentos gramaticais e históricos que favoreçam o domínio da linguagem cultural em sua estrutura, elementos constituintes, ferramentas, sua manipulação e a compreensão de sua constituição e instituição historicamente construídas, de modo que suas ações sejam fundamentadas no conhecimento da cultura, das leis de incentivo à cultura, do exercício profissional, da criação e da realização artística.

6- Público Alvo

Jovens e adultos a partir de 16 anos com ensino médio incompleto. O mecanismo de acesso dar-se-á por pré-matrículas realizadas pelo demandante – SINE- PRONATEC Seguro Desemprego e posteriormente por cadastro on line (segunda chamada).

7- Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Jovens e adultos a partir de 16 anos com ensino médio incompleto. O mecanismo de acesso dar-se-á por pré-matrículas realizadas pelo demandante – SINE- PRONATEC Seguro Desemprego e posteriormente por cadastro on line (segunda chamada).

8. Organização Curricular

8.1 Matriz Curricular/Fluxograma

Disciplina	Carga Horária
MÓDULO 01 APRESENTAÇÃO- INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA	20 h
MÓDULO 02 CONCEITO DE PRODUÇÃO ORGANIZAÇÃO PARA A PRODUÇÃO PROJETO DE PRODUÇÃO CULTURAL	20 h
MÓDULO 03 COMUNICAÇÃO E CULTURA	16 h
MÓDULO 04	16 h

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO CULTURAL	
MÓDULO 05 LEGISLAÇÃO CULTURAL LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO A CULTURA	16 h
MÓDULO 06 INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA BÁSICA INFORMÁTICA ALIADA A CULTURA	20h
MÓDULO 07 MARKETING CULTURAL	16h
MÓDULO 08 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	16h
MÓDULO 09 PRÁTICA CULTURAL MÓDULO CRIATIVO	20h
TOTAL CARGA HORÁRIA	160h

9. Componentes Curriculares

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
1– Apresentação- Introdução à Arte e Cultura	20	20

2. Ementa:

Diversidade Cultural

Conceito de Cultura

Conceito de Arte

Relação entre Cultura e Arte

Reconhecimento da Cultura local

3. Objetivos: Possibilitar o reconhecimento e a avaliação do contexto cultural em que os alunos estão inseridos, permitindo o resgate de suas origens e a identificação dos aspectos positivos que constitui o ser brasileiro

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de

recursos / Leonardo Brant. – 4. ed. rev. e atual – São Paulo: Escritoruras Editora: Instituto Pensarte, 2004 – (Coleção visões da cultura)

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
2-Conceito de Produção- Organização para a Produção Projeto de Produção Cultural	20	20

2. Ementa:

Conceito de Organização

Exercícios de concentração

Redação dissertativa

Levantamento de estratégias para organizar um evento cultural

Profissões ligadas à produção cultural

Construção de cronograma de atividades

Elementos dos orçamentos

Recursos: humanos, materiais, financeiros e tecnológicos.

3. Objetivos: Desenvolver a ideia de produção como processo que envolve tanto a capacidade criativa quanto trabalho/esforço resultando num produto (resultado visível).

Perceber a importância de estruturar sequências de ações, de relacionar as partes e o todo de articular as diferentes partes entre si.

Desenvolver o raciocínio estratégico; Reconhecer a importância do planejamento como forma de organizar o pensamento e reduzir erros de implementação da atividade cultural; construir um projeto de produção cultural.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Cultura popular brasileira / Araújo, Alceu Maynard, 1913 – 1974.

O que é cultura / Santos, José Luiz dos, 1949.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		

COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
3-Comunicação e Cultura	16	16

2. Ementa:

Plano de Comunicação
 Assessoria de Imprensa
 Texto jornalístico
 Material Gráfico e promocional
 Mídia Eletrônica, Rádio e TV

3. Objetivos: Apresentar os diversos meios de comunicação escrita, falada, visual e tecnológica, aliados à cultura e na produção cultural

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: História da arte / Proença, Graça.

Introdução á filosofia da arte / Nunes, Benedito.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
4-Técnicas de Produção Cultural	16	16

2. Ementa:

Função e Formação do Produtor Cultural e Assistente
 Administração
 Etapas da Produção
 Equipe
 Pós- Produção

3. Objetivos: Compartilhar conceitos e práticas de produção cultural, desde o planejamento das ações e organização dos recursos (pré-produção), a fase de execução de projetos e a consequente etapa de monitoramento, controle e avaliação (pós-produção) visando estimular o desenvolvimento de competências para a efetiva atuação no segmento de assistente cultural.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: A filosofia da arte / Lacoste Jean

Arte no Brasil 1950 – 2000: movimento e meios / Costa, Cacilda Teixeira da

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
5-Legislação Cultural- Legislação de Incentivo a Cultura	16	16

2. Ementa:

Noções de Direito, Contratos, Legislação Trabalhista e Direitos autorais
 História das Leis de Incentivo no Brasil
 Lei Rouanet e Fundo Nacional de Cultura
 Lei Estadual de Incentivo à Cultura
 Fundo Estadual de Cultura
 Lei Municipal de Incentivo à Cultura

3. Objetivos: Apresentar as Leis criadas para viabilizar projetos culturais, substituindo o pagamento dos impostos por investimentos na área cultural.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Cultura Brasileira- o que é, como se faz / Aldo Vannucchi. – Universidade de Sorocaba, São Paulo: Edições Loyola, 5ª Ed., 2011.

Políticas para as Artes: prática e reflexão. – Rio de Janeiro: FUNARTE, 2012.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
6-Introdução à Informática Básica- Informática Aliada a Cultura	20	20

2. Ementa:

Word e Excel
 Power Point
 Data show
 Internet

3. Objetivos: Visa possibilitar o conhecimento básico de informática para elaboração e execução de projetos culturais.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: ACHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, processo e prática. 4º ed. ver. e

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
7-Marketing Cultural	16	16

2. Ementa:

Conceito de Marketing
Evolução Histórica
Construção da Marca
Público Alvo
Publicidade e Propaganda

3. Objetivos: Desenvolver formas de divulgar, propagar e difundir um determinado produto cultural. Possibilitar a percepção das diversas formas possíveis de divulgação que podem ser utilizadas.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Políticas Culturais: reflexões e ações / organização de Lia Calabre. – São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.

Economia da Cultura: ideias e vivências / Ana Carla Fonseca Reis e Kátia de Marco (organizadoras). — Rio de Janeiro: Publit, 2009.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
8-Captação de Recursos	16	16

2. Ementa:

Preparação do material para captação
Etapas
Iniciativa privada e pública
Vantagens para o patrocinador

3. Objetivos: Visa apresentar os procedimentos importantes para elaboração de projetos na busca de eventuais financiadores.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso e seminários em grupo.

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Políticas Culturais : reflexões e ações / organização de Lia Calabre. – São Paulo : Itaú Cultural; Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009

Economia da Cultura: ideias e vivências / Ana Carla Fonseca Reis e Kátia de Marco (organizadoras). — Rio de Janeiro :Publit, 2009.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Assistente de Produção Cultural		
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas
9-Prática Cultural	20	20

2. Ementa:

Prática Cultural

Módulo Criativo

3. Objetivos: Visa apresentar ao aluno os diversos segmentos culturais existentes na nossa cidade possibilitando um conhecimento de práticas laboratoriais no segmento cultural local.

4. Metodologia: Aulas expositivas, estudos de caso, seminários em grupo e laboratório (visitas cultura local).

5. Estratégias Pedagógicas: Pesquisas e apresentações, leituras e trabalhos práticos.

6. Bibliografia: Formação / COPPE- UFRJ / elaboração Fundação Talita. Reimpressão. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2008.

Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização Cultural- www.votorantim.com.br/democratizacaocultural- O acesso livre e gratuito.

9 – Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

1. A avaliação nos cursos PRONATEC deverão ser desenvolvidas através das seguintes práticas:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas;
- Atividades em grupo e individuais;
- Exercícios para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;

– Frequência às aulas e às atividades programadas.'

2. A avaliação do curso preza pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso.
- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstas no Projeto do Curso.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

3. O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos A, B ou C e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito D ou E por frequência inferior a 75%.

Para os cursos do PRONATEC / FIC será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados por cada discente em cada módulo, sendo considerado:

- I) Apto com **conceito “A”** – total de 9,0 a 10,0 pontos;
- II) Apto com **conceito “B”** – total de 7,6 a 8,9 pontos;
- III) Apto com **conceito “C”** – total de 6,0 a 7,5 pontos;
- IV) Não Apto por **conceito “D”** – total inferior a 6,0 pontos;
- V) Não Apto por **conceito “E”** – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;

4. A frequência mínima para aprovação nos módulos será de igual ou superior a 75% da carga horária ministrada em cada módulo.

5. A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos cadastrados no Sistec / PRONATEC –

Bolsa – Formação, através das demandantes e, não completando as vagas pelas demandantes, através do cadastro reserva, por ordem de entrada no sistema, conforme regularamento do PRONATEC. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

10-Quadro dos docentes envolvidos com o curso

Josiane Carvalho Vargas

Marina Aparecida de Melo Andrade

11– Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aula expositiva; leitura de textos; estudos de caso; pesquisa; exercícios; aula prática; atividades individuais e em grupo.

Serão disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, sala de aula (01), data show (01), laboratório de informática (com 30 computadores), e demais equipamentos necessários.

12. DOCUMENTOS ANEXOS

Deverão integrar o projeto de curso os seguintes documentos:

Planilhas orçamentárias, para aquisição de materiais de consumo, necessários para a oferta do curso, no âmbito do PRONATEC.

13. Referências

LEI N° 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011.

RESOLUÇÃO N° 4, DE 16 DE MARÇO DE 2012.

RESOLUÇÃO N.º 570, DE 05 DE ABRIL DE 2012.

MEMO. CIRCULAR 05/PRX, DE 11 DE MAIO DE 2012.

PORTARIA N.º 3067, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010.

PPC analisado pela Supervisora Rosinei Diogo de Almeida
Data 09/05/2013

Deferido 27/05/2013

Rosinei Diogo de Almeida